

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2017**

-----

**TEMA GERAL:  
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Quinze

**A experiência que os crentes têm de Cristo em Sua vida de ressurreição**

Leitura bíblica: Rm 1:3-4; 4:17, 24-25; 6:4-5, 8-9; 7:4; 8:9-11, 34; 10:9; 14:9

**I. O livro de Romanos revela o significado intrínseco da ressurreição de Cristo – Rm 4:17; 6:4; 14:9; 1:3-4:**

- A. Deus é quem dá vida aos mortos; esse é o excelente poder de ressurreição de Deus – Rm 4:17; Hb 11:17-19.
- B. Cristo ressuscitou dos mortos por meio da glória do Pai, ou seja, por meio da manifestação da divindade – Rm 6:4; 1:4; 8:34.
- C. O Senhor Jesus ressuscitou dentre os mortos para nossa justificação – Rm 4:25.
- D. Cristo morreu e viveu novamente para ser Senhor tanto de mortos como de vivos; vivemos para o Senhor e morreremos para o Senhor; portanto, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor – Rm 14:8-9.
- E. Cristo foi designado Filho de Deus pela ressurreição dos mortos, e Sua ressurreição foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus – Rm 1:4; 8:29; At 13:33:
  - 1. Antes da Sua encarnação, Cristo já era o Filho de Deus, o unigênito de Deus – Jo 1:18; Rm 8:3.
  - 2. Por meio da encarnação, Cristo se revestiu de um elemento, a carne humana, que não tinha nada a ver com a divindade; essa parte Dele tinha de ser santificada e elevada ao passar pela morte e ressurreição – Jo 1:14; Rm 1:3-4.
  - 3. Por meio da ressurreição, Sua natureza humana foi santificada, elevada e transformada; portanto, por meio da ressurreição Ele foi designado Filho de Deus com Sua humanidade, e agora, como o Filho de Deus, Ele possui humanidade, bem como divindade – At 13:33; Hb 1:5.
  - 4. Por meio da encarnação, Cristo introduziu Deus no homem; por meio da ressurreição Ele introduziu o homem em Deus; ou seja, Ele introduziu Sua humanidade na filiação divina – At 7:56; Mt 26:64; Dn 7:13.
  - 5. Dessa maneira, o Filho unigênito de Deus tornou-se o Filho Primogênito de Deus, possuindo tanto a divindade, quanto a humanidade – Rm 8:29; Hb 1:5.
  - 6. Deus está usando esse Cristo, o Filho primogênito, como o produtor e o protótipo, o modelo, para produzir Seus muitos filhos – Rm 8:29-30.
- F. Em ressurreição, Cristo é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida – Rm 8:9-10:
  - 1. A ressurreição de Cristo foi a Sua transfiguração para se tornar o Espírito que dá vida a fim de entrar nos crentes – 1Co 15:45b; 2Co 3:18; Jo 14:16-17.
  - 2. A realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – 1Co 15:3-4, 20, 45b.
  - 3. Se conhecermos e experimentarmos Cristo como o Cristo pneumático, seremos introduzidos na ressurreição e viveremos em ressurreição – Jo 11:25; Fp 3:10.

## **II. O livro de Romanos desvenda aspectos cruciais das experiências de Cristo pelos crentes em Sua vida de ressurreição – Rm 4:24; 10:9; 6:4-5, 8-9; 7:4; 8:11:**

- A. Se confessarmos com a nossa boca Jesus como Senhor e crermos no nosso coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, seremos salvos – Rm 10:9:
  - 1. Embora a morte de Cristo nos tenha redimido, somente a Sua vida em ressurreição nos pode salvar – Rm 3:24; 5:10.
  - 2. Somente quando cremos no grande milagre que Deus realizou Nele ao ressuscitá-Lo dentre os mortos é que podemos ser tanto redimidos como salvos – Rm 6:4; 10:9.
- B. Após o batismo nos tornamos uma nova pessoa em ressurreição e andamos em novidade de vida – Rm 6:3-4:
  - 1. Ressurreição não é somente um estado futuro, mas também um processo presente – Rm 8:11.
  - 2. Andar em novidade de vida é viver hoje na esfera de ressurreição e reinar em vida – Rm 6:4; 5:17.
  - 3. O viver na esfera de ressurreição é um viver que trata com tudo que é de Adão em nós, até sermos totalmente transformados e conformados à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus – Rm 12:2; 8:29.
  - 4. Assim como o elemento da morte de Cristo somente encontra-se Nele, o elemento da ressurreição de Cristo encontra-se somente no próprio Cristo; Ele próprio é ressurreição – Jo 11:25.
  - 5. Após experimentar um batismo adequado, continuamos a crescer em Cristo e com Ele à semelhança da Sua ressurreição; isso é andar em novidade de vida – Rm 6:4-5.
- C. Em Sua ressurreição, Cristo transcende a corrupção e a morte; visto que somos um com Ele nessa ressurreição, também as transcendemos – Rm 6:8-9.
- D. Fomos unidos a Ele, o qual ressurgiu dentre os mortos, para o Cristo ressurreto como nosso marido; essa união indica que, em nosso novo *status* como esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo em Sua ressurreição – Rm 7:4.
- E. Se o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em nós, Aquele que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos nossos corpos mortais e a todo o nosso ser tripartido a fim de executarmos a vontade de Deus de ter o Corpo de Cristo – Rm 8:2, 6, 10-11; 12:1-2, 4-5.
- F. A igreja como o Corpo de Cristo está totalmente na vida de ressurreição de Cristo – Rm 8:11; 12:4-5; 1Pe 1:3; Ef 2:6; Mt 16:18; cf. Gn 2:21-24:
  - 1. A igreja é uma nova criação na ressurreição de Cristo – 2Co 5:17.
  - 2. Para estar na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar totalmente na vida de ressurreição de Cristo – Jo 11:25; Rm 8:11; 1Co 15:45b; 2Co 1:9:
    - a. O Corpo de Cristo existe em ressurreição, ou seja, no Cristo pneumático, o Espírito que dá vida – Rm 8:9-10; 12:4-5; 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
    - b. O Corpo de Cristo é o resultado de vivermos pela vida de ressurreição de Cristo – Rm 6:4-5, 8-9; 8:11; 12:4-5.
  - 3. A fim de viver a vida do Corpo nas igrejas locais, precisamos viver na união orgânica com o Cristo ressurreto – Rm 12: 4-5; 16:1, 3-5, 7-13, 16.